

CONTROLE QUÍMICO DO OIDIO EM VIDEIRA: I - ANC 1976^{1/}

J.P. Araújo^{2/}, E.L. Possidio^{2/}, C.A. Campacci^{3/}; M.M. Choudhury^{4/}, Maria
A.A. Cavalcante^{5/}.

A cultura da videira (Vitis spp.) está sujeita à incidência de certas doenças na parte aérea da planta, atingindo principalmente os frutos e folhas durante o ciclo de produção, tais como: oídio (Erysiphe cichoracearum De Candolle) e míldio (Plasmopora viticola Back & Curtis, Berl & De Toni). Como os danos causados pelo oídio nos últimos anos tem sido de grandes proporções, instalou-se o presente ensaio, para testar fungicidas comumente usados pelos produtores de uva e outros de ação sistêmica, ainda não em uso na região, para o controle do oídio.

Os tratamentos foram constituídos de 12 fungicidas, em um delineamento em bloco ao acaso com 4 repetições. Os fungicidas, princípio ativo e dosagens usados foram os seguintes: (1) Cosan (80% de enxofre molhável) à 0,2%; (2) Derosal (60% de carbendazim) à 0,1%; (3) Miltox (37% de cobre metálico + 20% de Zineb) à 0,2%; (4) Cupravit Verde (50% de cobre metálico) à 0,25%; (5) Ortho Zincofol PM (50% de captafol + 12,5 de cobre metálico + 6% de zinco metálico) à 0,2%; (6) Dacobre (30% de cobre metáli

1/ Contribuição do Convênio EMBRAPA/CODEVASE

2/ Eng.º Agr.º, Pesquisador do CPATSA

3/ Eng.º Agr.º, Pesquisador do Instituto Biológico de São Paulo

4/ Fitopatologista, M.S., Ph.D., Pesquisador do CPATSA/EMBRAPA

5/ Eng.º Agr.º, Pesquisadora da CODEVASE.

co + 25% de chlorothalonil) à 0,2%; (7) Vitizin (35% de cobre metálico +23% de zineb) à 0,06%; (8) Afugan (30% de pyrazophos) à 0,06%; (9) Cerconil PM (50% de chlorothalonil + 20% de metil tiofanato) à 0,2%; (10) Afugan (30% de pyrazophos) + derosal (60% de carbendazin) à (0,06% + 0,1%); (11) Ortho Difolatan 4F (39% de captafol) à 0,2%; (12) Testemunha. Foram feitas nove pulverizações durante o ciclo da cultura, sendo o intervalo entre cada aplicação de 10 dias. Cada parcela era constituída por 16 plantas, distribuídas em 4 fileiras com 4 plantas cada, sendo a distancia entre fileiras de 3 m e entre plantas de 2 m. Para efeito de avaliação utilizou-se apenas as quatro plantas da fileira central.

Foram observados os seguintes parâmetros: incidência de oídio no ciclo da planta e após a colheita, queima dos frutos após a colheita, produção bruta e produção comercial. O critério de avaliação adotado para os dois primeiros parâmetros foi o de notas de zero a quatro, sendo zero a ausência de sintomas e quatro a manifestação máxima. Foram feitas três avaliações, sendo duas no período de frutificação e a terceira após a colheita. Os resultados das avaliações da incidência do oídio, queima dos frutos, produção bruta e produção comercial encontram-se na Tabela 1.

A incidência de oídio, na primeira avaliação não foi influenciada pelos fungicidas, entretanto na segunda e terceira os tratamentos tiveram efeitos diferentes sobre a ação do oídio. Cosan, Cupravit Verde, e Afugan foram os produtos que se mostraram eficientes no controle da doença. Certos produtos além de não controlarem a doença causaram necrose nos frutos, tais como: Dacobre, Cerconil e Ortho Difolatan 4F. As produtividades não foram influenciadas pelos fungicidas usados.

Tabela 1 - Média da 1.^a, 2.^a e 3.^a avaliações de incidência de oídio, necrose dos frutos, produção bruta e produção comercial dos frutos.

Fungicidas	Incidência de Oídio $\sqrt{x + 0,5}$			Necrose dos frutos $\sqrt{x + 0,5}$	Produção bruta t/ha	Produção comercial t/ha
	1. ^a Avaliação	2. ^a Avaliação	3. ^a Avaliação			
01	0,71 a	0,88 abc	0,82 a	1,17 ab	3,13 a	3,05 a
02	0,71 a	1,44 d	1,73 bc	1,31 abc	5,49 a	5,05 a
03	0,78 a	1,35 cd	1,64 bc	1,33 abc	4,32 a	4,11 a
04	0,71 a	1,17 abcd	1,27 ab	1,11 ab	3,97 a	3,83 a
05	0,86 a	1,51 d	1,63 bc	1,31 abc	3,41 a	3,18 a
06	0,86 a	1,35 cd	1,71 bc	1,49 bc	3,91 a	3,64 a
07	0,78 a	1,51 d	1,65 bc	1,22 abc	3,35 a	3,12 a
08	0,71 a	0,71 a	0,71 a	1,01 a	4,38 a	4,27 a
09	0,71 a	1,31 bcd	1,55 bc	1,51 bc	3,10 a	2,90 a
10	0,71 a	0,86 ab	0,71 a	1,31 abc	3,50 a	3,12 a
11	0,91 a	1,47 d	1,64 bc	1,65 c	3,63 a	3,35 a
12	1,04 a	2,00 e	2,12 c	1,11 ab	3,32 a	2,20 a
C.V. (%)	18	15	17	14	33	35

As médias numa mesma coluna seguidas de uma mesma letra não diferem entre si estatisticamente ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.